

Projeto DGM FIP Brasil
2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dias 15 e 16 de setembro de 2016 - Brasília, DF

Com a presença dos integrantes do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil, a saber: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Swere da Mata de Brito, Gilberto Barros, Mayk Honnie Gomes de Arruda, Jhonny Martins e Lucely Moraes Pio. Dos representantes do Governo, participaram Renata Corrêa Apoloni (MMA), Rodrigo Augusto Medeiros (MMA), Gabriella Guimarães (FUNAI), Carolina Delgado de Carvalho (FUNAI) e José Ari Braga (FIP).

Da equipe da Agência Executora Nacional do Projeto, a saber: Álvaro Carrara, Aderval Costa Filho, Cláudia Calório, Maria Paula Vanucci, Jussara Pinto, Cibelih Torres.

Registra-se a ausência não justificada de Valcélio Figueiredo, enquanto que as ausências de Elmy Pereira Soares (representante de comunidades tradicionais no CGN) e Jossiney Evangelista Silva (representante de comunidades tradicionais no CGN) foram justificadas e relatadas para os membros na abertura da reunião.

Constatado o quórum necessário, a 2ª reunião extraordinária do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil se iniciou às 09h00 do dia 15 de setembro em Brasília, DF. O Banco Mundial, entidade observadora de todo processo, esteve presente com os ponto-focais do projeto DGM na instituição, que são Alberto Costa (gerente de projeto) e Daniella Arruda. O encontro se iniciou com uma mística realizada por membros indígenas seguida da apresentação da pauta da reunião, cujo foco foi a seleção das manifestações de interesse recebidas pelo primeiro edital do Projeto DGM Brasil.

Novo integrante do Comitê Gestor Nacional

José Ari Braga se apresentou como representante do CGN no Comitê Interministerial do FIP, no lugar de Eduardo Granha (que retornou para o Ministério da Fazenda). José Ari Braga atualmente é ligado ao Ministério do Meio Ambiente e aguarda pela publicação da portaria de nomeação.

Visitas de checagem

A equipe-chave do Projeto DGM relatou o processo de execução das visitas de checagem, que aconteceram de junho à agosto de 2016. Foram 8 equipes em campo, que geralmente continham um membro da equipe-chave ou da equipe de apoio, dois assistentes de pesquisa (sendo um pós-graduando e um graduando) e um membro do Comitê Gestor (da região).

Os pareceres das 41 manifestações de interesse foram apresentados ao CGN de forma sintetizada, com a informação atualizada dos objetivos propostos, dos beneficiários diretos, necessidades adicionais constatadas e pactuadas em campo, e valor.

No geral, todas as visitas aconteceram sem eventualidades, com exceção de dois casos:

1. Proposta da Associação Indígena Krahô Kanela: esta visita, realizada pelo consultor João Batista, foi interrompida após a reunião comunitária à pedido do cacique, sob a alegação de que ele não autorizava a execução do projeto. O coordenador da proposta (e responsável pela inscrição da mesma) argumentou que o projeto era desejo de toda a comunidade Krahô-Kanela e que, inclusive, o cacique assinou a carta de anuência enviada junto da inscrição do projeto. Na tentativa de endossar esse desejo da comunidade, uma nova carta de anuência foi redigida e enviada ao Projeto DGM Brasil (em anexo), e a mesma foi lida ao CGN. Em deliberação coletiva, o CGN decidiu por realizar uma nova visita de checagem à aldeia Krahô-Kanela, aonde a real situação poderá ser novamente avaliada.

2. Proposta do Instituto Teribre, Terra Indígena São Domingos (Luciara, MT): em virtude de problemas internos, a organização proponente optou por desistir da realização da proposta neste momento. Isso ocasionou a escolha de uma nova proposta que, de acordo com o ranqueamento realizado na 1ª reunião ordinária, é a manifestação de interesse enviada pelo Instituto Kairós (entidade de apoio do Povo Krahô).

As visitas de checagem destas duas propostas ocorrerão durante o mês de setembro. Com estas deliberações, o CGN aprovou as 41 Manifestações de Interesse (MIs) comunitárias cujos projetos técnicos serão elaborados e que seguem no documento anexo, com as seguintes considerações que deverão ser esclarecidas e/ou orientadas durante a etapa de elaboração dos projetos técnicos:

Nº MI	Consideração
30	Destacar a necessidade de restrição de uso das famílias para o pastejo animal na área proposta para recuperação.
91	Necessidade de orientação técnica agrônômica, assim como a obtenção de dispensa de outorga de água.
99	Sugerido pela Gabriela a realização de oficinas de capacitação em prevenção de incêndios florestais.
134	Necessário deixar claro como que a estruturação da guarita de vigilância conecta com a fiscalização em outras partes do território.
108	Orientar para a produção para produtos isentos de registros sanitários, ao invés de polpa de fruta.
26	Necessidade de acordo com proprietários vizinhos para recuperação de nascentes. Agroindústria beneficiada com água proveniente das nascentes deve ser computada como ganho do projeto. Ampliar o envolvimento das famílias da comunidade (hoje são 06 famílias).
03	FUNAI poderá contribuir com ações de controle de queimadas
100	Como fazer a convergência de projetos e diferentes fundos para ações iguais ou parecidas?
124	Buscar sinergia com o Plano Produtor de Água/ANA.

129	Caso possível, abrir espaço na oficina de elaboração de projetos para o sr. João Nonoy e Giba discorrer sobre a experiência de gestão de veículos.
47	Condicionar a aquisição do caminhão ao estudo de viabilidade econômica . A aquisição do caminhão deve ficar a posterior no cronograma de execução físico-financeira.
75	Pensar a construção de um Plano de Turismo (que auxilie, inclusive, na criação de um acordo de uso e participação no local da festa).
109	Buscar regularização com alvará sanitário.
93	Detalhar e justificar as bolsas solicitadas.
28	Ampliar a perspectiva agroecológica do projeto. Oportunizar o uso de tecnologias sociais (como cisterna calçadão). Diversificar a produção.
Projetos que têm aquisição de veículos	Alberto solicitou que aquelas propostas que possuem a aquisição de veículos apresentem um plano de manutenção (de veículo) atrelado à sua compra.

Oficinas de elaboração de Projetos

Selecionadas as manifestações de interesse, o próximo passo é a realização das oficinas de elaboração dos projetos técnicos. A equipe-chave explicou que serão realizadas duas oficinas, cada uma com sete dias de duração, e que o CAA-NM em breve abrirá um processo de seleção para a escolha do(a) profissional que será responsável pela condução desta atividade. Uma das oficinas ocorrerá em Cuiabá (MT) e a outra, no estado de Minas Gerais (município ainda não definido).

Programa de Gestão dos Projetos

Álvaro relatou que o Departamento Administrativo-Financeiro do Projeto DGM está recebendo novos colaboradores, a fim de que esteja preparado para as demandas que surgirão com o início da execução dos projetos. Um sistema de gestão de projetos está em análise e em breve o CAA-NM deverá deliberar sobre isso.

Apoios institucionais

A entrega de um projeto no qual a Dona Socorro solicitava apoio institucional para as atividades da Rede Cerrado foi o ponto de partida para uma conversa sobre como o Projeto DGM Brasil poderá fortalecer a atuação das redes que atuam no Cerrado brasileiro.

Álvaro explicou que um dos componentes do Projeto DGM Brasil é de Fortalecimento

Institucional e se comprometeu em analisar uma maneira de atender às solicitações de redes já constituídas e com atuação reconhecida. A proposta deverá ser apresentada nas próximas reuniões do CGN.

Projetos recomendados que não foram selecionados

Tendo em vista a quantidade de manifestações de interesse inscritas no edital 1 que receberam boa pontuação durante o processo de pré-seleção das propostas, a equipe-chave questionou ao CGN se seria o caso da abertura de um novo edital, já que estas MIs poderiam ser contempladas com o apoio. Após diversas ponderações, ficou definido que será aberto um novo edital em 2017 para garantir uma ampla concorrência, na qual as organizações não-contempladas poderão participar. O CGN pede, para este novo edital, que sejam consideradas as seguintes questões:

- . reconsiderar a área e a fonte de referência do bioma Cerrado;
- . que os documentos da organização proponente sejam solicitados somente às MIs pré-selecionadas.

Como resultado desta discussão, a equipe-chave do Projeto DGM apresentará, na próxima reunião, uma proposta de adequação do edital que será lançado em 2017, visando corrigir as dificuldades identificadas e incorporar, dentro das possibilidades, as sugestões feitas.

Captação de novos recursos

Foi colocada em discussão a possibilidade de uma parceria entre o CAA e a agência de cooperação internacional Heks para a inscrição de um projeto no edital do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), que apoiará projetos do bioma do Cerrado. A Heks tem sede em Zurique, atua no Brasil apoiando projetos que promovem o desenvolvimento de comunidades tradicionais e já é parceira e apoiadora do CAA-NM em outras iniciativas. O CGN colocou-se favorável a esta parceria e, com esta anuência, a equipe-chave encaminhará este assunto com a Heks.

Avaliação

Os membros do CGN optaram por não realizar a avaliação nesta reunião, transferindo esta atividade para a próxima reunião.

Atualização de agendas

A equipe-chave do Projeto DGM Brasil elencou a agenda dos próximos eventos, esclarecendo que as oficinas de elaboração de projetos destinam-se às organizações selecionadas no edital e que a participação dos membros do CGN nestes eventos não estava prevista. Caso algum membro deseje participar, essa hipótese será analisada.

Participação do DGM no contexto internacional

O DGM Brasil esteve ausente das últimas reuniões internacionais agendadas pela Agência

Executora Global em virtude de eventualidades que ocorreram com o sr. João Nonoy e isso foi explicado durante a reunião. Ciente dos próximos compromissos internacionais (treinamento do DGM Global e COP-22, ambos em Marrakesh), o senhor João Nonoy prontificou-se em representar o DGM Brasil, não existindo nenhum impedimento por parte dos demais membros do CGN sobre isso.

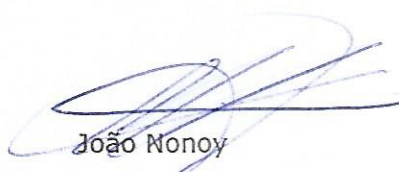
A reunião do Comitê Gestor Nacional do DGM Brasil se encerrou na tarde do dia 16 de setembro de 2016 e o retorno de todos os participantes desta reunião aos seus estados se deu neste mesmo dia.

Por não existir nada mais a ser tratado e por concordar com o conteúdo deste documento, esta ata é assinada pelos integrantes do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil.

Brasília, 16 de junho de 2016.

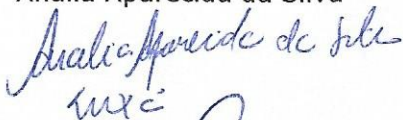


Januário Tseredzaro Ruri'õ



João Nonoy

Anália Aparecida da Silva



Srewe da Mata de Brito



Lucely Pio

Gabriella C Guimarães

Gabriella Guimarães (FUNAI)

Maria do Socorro Teixeira Lima

Maria do Socorro Teixeira Lima



Gilberto Barros

Mayk Honnie Gomes de Arruda

Mayk Honnie Gomes de Arruda



José Ari Braga (MMA-FIP)

Renata Apoloni (MMA)





DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrasil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

EDITAL Nº 1/2016

MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE SELECIONADAS - POVOS INDÍGENAS

nº inscrição	nome proposta	proponente	estado	Valor (R\$)*
108	Agroindústria da Aldeia Brejão	Associação Manaiti Yomono	MS	156.000,00
113	Apoio a articulação da produção extrativista e de sistemas produtivos sustentáveis do Vale do Guaporé	Associação do Centro de Tecnologia Alternativa (CTA)	MT	195.000,00
91	Aquisição de máquina agrícola e conjunto de bombeamento de água	Associação dos Pescadores e Produtores Tuxá Appitu	BA	195.000,00
47	Extrativismo do Povo Xacriabá: fonte de renda, segurança alimentar e proteção do Cerrado	Associação Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré Peruauçu	MG	156.000,00
123	Fortalecimento da produção e comercialização dos produtos artesanais das mulheres indígenas na região do Araguaia	Casa de Cultura Karajá Tapirapé	TO e MT	155.452,00
125	Gestão territorial e ambiental em terras indígenas	Instituto Terena de Educação Intercultural	MS	194.715,00
142	Me hi te Tradição que sustenta o Cerrado	Associação Culta Kor	TO	75.362,00
30	Pojianare (Nossa Mata)	Coordenação Indígena Tapaguia	MT	139.500,00
100	Práticas e posturas, atitudes pela soberania alimentar no Xingu	Instituto Socioambiental	MT	174.950,00
93	Produção de mudas, educação ambiental e produção de material didático	Associação Indígena Pyca Mix	TO	77.320,00



Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas CAA/NM
Solar dos Sertões – Rua Dr. Veloso, nº 151 – Centro.
CEP: 39400-074, Montes Claros, MG
(38) 3218-7700 | caa@caa.org.br / secretaria@caa.org.br
CNPJ: 25.206.285/0001-42



DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrasil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

74	Programa de vigilância territorial Kanela	Assoc Wyty Cati das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins	MA	78.000,00
134	Projeto Bahorure	Associação das Comunidades Indígenas da Terra Ubawawe	MT	75.773,80
98	Projeto de gestão territorial e ambiental da aldeia Porteira	Associação Indígena Nrōzawi	TO	189.418,00
28	Projeto El Betel: somando forças	Associação Comunitária da Aldeia El Betel, Terra Indígena Canabrava	MA	155.462,00
127	Projeto Rowê	União Indígena Xerente	TO	156.000,00
85	Projeto Todos Juntos em prol da recuperação e restauração dos recursos naturais em comunidade território indígena xacriabá	Associação Indígena Aldeia Riacho dos Buritis e adjacências	MG	137.249,60
88	Proteção do Cerrado	Namunkurá Associação Xavante (NAX)	MT	195.000,00
124	Recuperação de nascentes e APP's da aldeia Araribá	Instituto Pro Terra	SP	152.500,00
120	Rede de Sementes do Xingu pluriétnica	Associação Rede de Sementes do Xingu	MT	176.100,00
3	sem título	Associação Bui Maraiwatsede da Terra Indígena Maraiwatsede	MT	156.000,00
135	Sementes da Vida	Associação Xavante Ripá de Produtividade e Etnodesenvolvimento	MT	194.827,00
143	Tradição e Sustentabilidade no Cerrado Xavante	Associação Aliança dos Povos do Roncador	MT	195.000,00
129	Valorizando os saberes tradicionais do artesanato e a da cultura Krahô através do artesanato	Instituto Kairós - Ética e Atuação Responsável	TO	195.000,00
42	I rom cati	Associação Povo Indígena Krahô-Kanela	TO	195.000,00



Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas CAA/NM
Solar dos Sertões – Rua Dr. Veloso, nº 151 – Centro.
CEP: 39400-074, Montes Claros, MG
(38) 3218-7700 | caa@caa.org.br / secretaria@caa.org.br
CNPJ: 25.206.285/0001-42



DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrazil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

EDITAL Nº 1/2016

MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE - QUILOMBOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

nº inscrição	nome proposta	proponente	estado	Valor (R\$)*
26	A sociobiodiversidade do Cerrado da morraria como herança do futuro	Associação Regional das Produtoras Extrativistas do Pantanal	MT	192.000,00
110	Ações Socioambientais de recuperação ambiental de área degradada e de nascentes do território da comunidade negra rural quilombola de São Miguel	Associação da Comunidade Negra Rural Quilombola de São Miguel	MS	195.000,00
61	Agregação de valor e consolidação de mercados sustentáveis através da coleta e beneficiamento dos frutos do Cerrado	Associação da Comunidade Negra Rural do Quilombo Ribeirão da Mutuca	MT	155.576,00
56	Água dos Gerais: geraizeiros seguem na luta para preservar a vida	Conselho Rural de Desenvolvimento Comunitário dos Produtores Rurais da Fazenda São Modesto	MG	194.730,00
55	Beneficiamento e comercialização dos produtos da sociobiodiversidade pela comunidade quilombola de Pontinha	Instituto Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Sustentabilidade - Instituto Sustentar	MG	155.906,00
25	Cerrado: fonte de vida das nascentes do território quilombola de Lagoa Grande	Comissão Pastoral da Terra - MG	MG	195.000,00
109	Farinha do Babaçu: uma alternativa de geração de renda para as quebradeiras de coco-babaçu da região do Bico do Papagaio	Associação Rural das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio - ASMUBIP	TO	155.992,00



Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas CAA/NM
Solar dos Sertões – Rua Dr. Veloso, nº 151 – Centro.
CEP: 39400-074, Montes Claros, MG
(38) 3218-7700 | caa@caa.org.br / secretaria@caa.org.br
CNPJ: 25.206.285/0001-42

130	Fortalecendo o Agroextrativismo no Cerrado	Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares, Extrativistas, Pescadores, Vazanteiros, Assentados e Guias Turísticos do Cerrado - COOPCerrado	GO, MG, TO	155.878,00
71	Fortalecimento da Agricultura Familiar Agroecológica e extrativismo das comunidades tradicionais de Jabuticatubas através de acesso à novos mercados	Associação Educação, Ecologia e Solidariedade AMANU	MG	153.600,00
90	Fortalecimento da Comercialização dos Produtos do Cerrado	Cooperativa Central do Cerrado	DF	155.970,00
45	Fortalecimento do grupo de mulheres trabalhadores no processamento de polpa de frutas e no beneficiamento do coco babaçu	Cooperativa de Produção e Serviços Técnicos Agrícolas do Piauí & Associados	PI	156.000,00
105	Gestão territorial de comunidades quilombolas do Jalapão	Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins (APA-TO)	TO	182.260,00
4	Guardiões do Cerrado em Pé - em defesa do território das comunidades tradicionais de fecho de pasto	Associação Comunitária dos Pequenos Criadores do fecho de Pasto do Clemente - ACCFC	BA	182.326, 76
16	Preservação de recursos naturais (recursos hídricos), proteção e restauração de áreas degradadas nas nascentes e veredas do Quilombo do Cedro	Associação Quilombola da Comunidade Cedro	GO	195.000,00
99	Quilombos Produtivos	Associação Humana Povo para Povo Brasil	BA	195.000,00
116	Riquezas do Mearim	Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão - ASSEMA	MA	194.602,90
75	sem título	Associação de Educação do Campo do Território Kalunga e Comunidades Rurais	GO	195.000,00

* previsão, pois o valor final de cada proposta será informado pelo proponente durante a oficina de elaboração de projetos técnicos